

MESTRE – ALUNO(A)
MONIK RANGEL E SOUZA

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

**“A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA: UM ESTUDO DESENVOLVIDO JUNTO A
PROFISSIONAIS DO MERCADO DE TRABALHO.”**

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Profa. Dra. Dalila Alves Corrêa

DATA DEFESA

01/10/2021

RESUMO

Inteligência Emocional (IE) é um tema que tem se destacado na literatura organizacional principalmente quando associado ao exercício da liderança. Isto porque tem sido aceita a crença de que ela influencia o trabalho dos líderes junto as pessoas podendo responder, dentre outros aspectos, sobre a qualidade das relações interpessoais, a produtividade, os seus engajamentos com as metas e a eficácia das decisões. Logo, estudos têm mostrado que a liderança bem sucedida estabelece vínculos com o trato das emoções e isto se caracteriza como a dimensão primal da IE. Quando os líderes reconhecem esta dimensão e a colocam em prática, seja para gerenciar as suas próprias emoções (intrapessoal/autogerenciamento) e/ou as dos liderados (interpessoal/heterogerenciamento) conseguem gerar situações positivas e ressonância. Quando ao contrário, eles geram dissonância, minando os alicerces emocionais que permitem às pessoas performar o seu melhor. O presente estudo tem como objetivo investigar a inteligência emocional no exercício da liderança junto a profissionais do mercado de trabalho que atuam como líderes. O estudo foi desenvolvido a partir da literatura especializada, pela observação de trabalhos já realizados na linha pretendida, bem como pelo desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e descritiva realizada junto a 42 líderes. Adotou-se como instrumento de coleta de dados um instrumento validado internacionalmente que possibilitou apurar lacunas e presença das competências/aptidões que integram a IE, bem como associá-las às estratégias de gerenciamento intrapessoal e interpessoal da IE. Os principais resultados do estudo mostraram que as competências/aptidões da IE que estão presentes no exercício da liderança levada a cabo pelos 42 líderes são “autoconsciência” e “ser mentor emocional”, e as que mais apresentaram lacunas foram “controle de emoções”, “automotivação”, “relacionar-se bem”. O estudo gerou contribuições para ampliar compreensão sobre as dimensões da IE que podem afetar o desempenho e os resultados dos líderes, bem como de seus liderados.

Palavras-chave: *Liderança organizacional. Inteligência emocional. Exercício da liderança. Competências da inteligência emocional. Comportamento organizacional.*